

da saúde que tenham interesse pelo campo da pediatria. Metodologias: Promoção de uma aula aberta, para o público em geral, sobre vacinação no contexto da pandemia de COVID-19, utilizando uma plataforma digital para a transmissão do evento. A divulgação da aula ocorreu por meio de publicações nas redes sociais da liga acadêmica, permitindo maior engajamento do público. Os palestrantes foram selecionados de acordo com seu currículo Lattes, sendo pesquisadores de relevância sobre o assunto. Modificações de práticas: Foi percebida a viabilidade de uma aula na modalidade à distância para disseminação de informações sobre a vacinação no contexto da pandemia de COVID-19. Considerações: Há uma grande importância na abordagem de temas que surgem no cotidiano do serviço de Pediatria, os quais devem ser questionados, discutidos e refletidos a partir da visão de uma equipe multidisciplinar, utilizando o que há de mais recente na pesquisa científica e clínica de cada área.

**1942****INFLUÊNCIA DA VIOLÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA POR MEIO DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA COM DUAS AFERIÇÕES: BRASILEIRA E CANADENSE.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Daiane Dias Cabeleira, Nickolas Leopoldo, Viviane Costa de Souza Buriol, Marina Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homrich da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A violência contra a mulher é um problema de saúde psicossocial comum e frequentemente negligenciado. Ela é ainda mais grave no período gestacional, pois além de danos físicos e psíquicos à mãe, pode comprometer o desenvolvimento intrauterino e pós-natal da criança. Os estímulos recebidos na gestação e nos primeiros anos de vida influenciam a maturação do sistema nervoso central e o crescimento físico. O desenvolvimento motor (DM) adquirido nos primeiros anos de vida repercute na vida futura da criança, nos aspectos sociais, intelectuais e culturais. Objetivos: Verificar a associação de violência sofrida pela mulher com DM avaliado pela Escala Motora Infantil de Alberta (EMIA). Métodos: Estudo de coorte observacional. Amostra constituída de pares mães-filhos que tiveram avaliação socioeconômica, de violência durante a gestação e após o parto e da aos 3 e aos 6 meses de vida. A EMIA utilizou a classificação brasileira e canadense. Preliminarmente foi realizada uma análise descritiva e após verificada a associação da violência com o DM pelo teste de Qui-quadrado. Foram considerados estatisticamente significativos os resultados com  $p < 0,05$ . O projeto obteve aprovação ética do HCPA (11-0097) e no GHC (11-0027). Resultados: Aos 3 meses, 49,52% das mães sofreram violência dentre as 210 crianças avaliadas e aos 6 meses, 47,71% dentre as 197 crianças. Nos filhos de mulheres vítimas de violência 58 (27,61%) apresentaram desenvolvimento motor anormal ou suspeito aos 3 meses pela classificação canadense e 41 (19,52%) pela brasileira. E aos 6 meses, 75 (38,7%) e 35 (17,76%) respectivamente. Nesses dois momentos avaliados não foram encontradas associações estatisticamente significativas. Conclusão: Não foi verificada associação entre a violência sofrida pela mulher e o DM da criança nos primeiros 6 meses de vida, independentemente da classificação da EMIA utilizada. Provavelmente, além de uma amostra com um "n" insuficiente, existam outros fatores mediadores que interfiram nessenexo de causalidade investigado. Ainda assim, preocupa a prevalência da violência sofrida por mulheres na gestação e após o parto, o que possivelmente trará consequências no desenvolvimento neuropsicomotor dos seus filhos, assim como a frequência elevada de atraso no DM dentre eles, principalmente quando utilizada a classificação canadense da EMIA.